

Região enfrenta furtos de fios de cobre em semáforos



Furtos também ocorrem na avenida Dr. José Fornari, em São Bernardo

As cidades do ABC, principalmente Santo André e São Bernardo, têm registrado constantes furtos de fios de cobre dos semáforos. Em São Bernardo, o problema acontece em diversos bairros e já se tornou recorrente no cruzamento entre as Av. Dr. José Fornari e a Rua Nemer Féres Rahall, no bairro Ferrazópolis. Em um mês e meio, pelo menos uma vez na semana houve problemas nos faróis.

Fátima de Souza, empresária e moradora de um condomínio perto do cruzamento, afirma que o problema tem atrapalhado quem circula pela região. “Já está virando rotina. A gente chega do trabalho à noite, não tem farol. Sai para trabalhar de manhã, quebrado de novo. Houve um dia em que desligaram a energia à noite durante um bom tempo para fazer o conserto. No dia seguinte, estávamos novamente sem farol”.

José Augusto, aposentado, que transita a pé pelo local, comenta a

insegurança dos pedestres. “Aqui é um lugar que tem muito trânsito, é um farol de três fases. Em horário de pico, fica quase impossível de atravessar, é muito perigoso”, diz.

Em Santo André, o problema é recorrente no cruzamento das avenidas Prestes Maia com a Lauro Gomes. “São dois problemas. O perigo de cruzar sem o semáforo ou reduzir a marcha e ser assaltado”, desabafa Joana Peres, que passa pelo local todos os dias.

O furto de fios de cobre já é algo que acontece há muito tempo nas grandes cidades, porém, se intensificou nos últimos meses, associada a alta do valor do cobre no mercado. Em São Paulo, de acordo com a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET), somente no primeiro trimestre desse ano, esse tipo de crime subiu 91%.

A Prefeitura de São Bernardo registrou um aumento expressivo de furtos de cabos semafóricos em 2022. Segundo dados do departamento de trânsito, só de janeiro a abril deste ano, o montante de fios furtados (em me-

tros) é 132,45% maior que o registrado em todo o ano passado. Foram 9.298 metros de cabos roubados nos quatro primeiros meses deste ano, contra 4 mil em 2021. Em termos de recursos públicos, esses crimes custaram aproximadamente R\$ 500 mil para os cofres públicos com a reposição dos fios elétricos.

Porém, a Prefeitura informou, que a GCM (Guarda Civil Municipal) realiza patrulhamentos preventivos e, junto com a Polícia Civil, promove a Operação Moiras, que visa dismantlar esquema de furtos de fios elétricos na cidade e o comércio ilegal desse tipo de material.

“A ação integrada entre a GCM e a Polícia Civil é primordial no enfrentamento dessas condutas, uma vez que o trabalho de inteligência, que identifica com antecedência possíveis estabelecimentos suspeitos, auxilia no êxito da identificação dos delitos”, afirma o secretário de Segurança Urbana de São Bernardo, Coronel Carlos Alberto.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha do ABC - São Bernardo do Campo/SP

Seção: ABC **Página:** 5